



IMPACTO DA LITERATURA INFANTIL NA PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA SEXUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID ALFABETIZAÇÃO

Autoras: Stéfany Fernandes Alcântara¹, Roseane da Silva Campos², Emily Pereira Lima³, Tainá da Silva Esmeraldo⁴. email: Stefany.fernandes03@urca.br
Instituições: Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil.

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvidas pelo PIBID Alfabetização junto as crianças do CEI Ailza Gonçalves Felício na turma do infantil V, onde promovemos vivências literárias que desenvolveram a interação e a conscientização das crianças sobre situações reais do dia a dia e o cuidado que devemos ter com nosso corpo. Tendo a literatura infantil como suporte no processo de construção de saberes e identidade. Escolhemos a literatura “O segredo da flor laranja” e “A menina de todas as cores”, de Cristiane Emerson Paloschi, que nos proporcionou a aproximação entre as crianças o mundo letrado e as situações reais, assim facilitando a participação, compreensão de mundo e tornando as experiências cotidianas mais atrativas, divertidas e envolventes. A história explora a importância de conscientizarmos as crianças sobre o cuidado com o nosso corpo, onde, quando e quem pode nos tocar. De maneira lúdica e envolvente fortalecendo os conhecimentos prévios das crianças e desenvolvendo a consciência de prevenção e proteção do seu corpo. Desta forma, observou-se que as crianças já tinham uma bagagem de conhecimento acerca da temática, suscitando reflexões importantíssimas, como: “só quem pode tocar é Minha mamãe, pra limpar rapidinho”, “ não pode fazer carinho nem brincar com nosso pipi, nem bumbum”, e assim observamos o entusiasmo e envolvimento das crianças durante a leitura da história e roda de conversa, onde destacamos a importância de usarmos os nomes das partes íntimas (pênis, vagina, anus), não termos segredos com nossos responsáveis e sempre falar quando alguma coisa nos incomodar. Juntas desenvolveram a brincadeira “semáforo do toque”, demonstrando todo seu conhecimento dos cuidados e prevenção contra o abuso infantil. Usando as cores de um semáforo para demonstrar onde podiam ser tocadas (cor verde), onde se é necessário ter cuidado (cor amarelo) e onde não é permitido o toque (cor vermelha). E reforçando que em casos de desrespeitos dessas regras um responsável ou adulto de sua confiança deve ser informado. Foi muito bacana escutar os relatos da família “professora ele sempre diz que a ajuda no banho é rápida só pra limpar, que ninguém pode brincar ou tocar seu corpo sem sua permissão, porque ele pode até chamar a polícia”. Diante disso concluímos que experiências práticas que oportunizam a participação das crianças são fundamentais durante processo de construção de conhecimentos na primeira infância, e que a literatura infantil é um forte aliado do processo de ensino e aprendizagem, facilitando a compreensão, participação, reconhecimento e identificação com as diferentes temáticas.



Palavras-chave: Prevenção. Violência sexual. Educação infantil. Conscientização. Literatura infantil.

Agradecimentos: Agradecemos à CAPES, ao PIBID Alfabetização da URCA, ao Centro de Educação Infantil Ailza Gonçalves Felício, às gestoras e professoras, pelo apoio e colaboração durante o desenvolvimento do trabalho, e às crianças por tornarem as práticas ricas e exitosas.